

## Informativo mensal do mercado mundial do arroz

Maio 2017 – N°159

Patricio Méndez del Villar

[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

[www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org)

Twitter @InfoarrozNews

### ARROZ: preços mundiais em forte alta – [www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org)

#### Tendências do Mercado

Em maio, os **preços mundiais** subiram significativamente, a maior alta mensal desde meados de 2014. Os preços tailandeses pesam nas tendências internacionais devido à redução dos estoques públicos e a reativação das vendas externas. Em outros mercados de exportação, na Ásia e nos Estados Unidos, os preços seguem marcando altas moderadas, especialmente no Vietnã, onde preços mais competitivos estimulam as exportações. O comércio mundial deve aumentar 4,8% em relação a 2016 em função da reativação da demanda de importação do Oriente Médio e da África subsaariana. Os exportadores asiáticos esperam assim incrementar suas vendas em 2017. A maioria dos exportadores já superaram o atraso em suas vendas em relação ao ano anterior na mesma época.

Em maio, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) subiu 6,7 pontos para 194,1 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 187,4 pontos em abril. No início de junho, o índice IPO seguia firme em torno de 205 pontos.

#### Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000  
fonte: Osiriz/InfoArroz



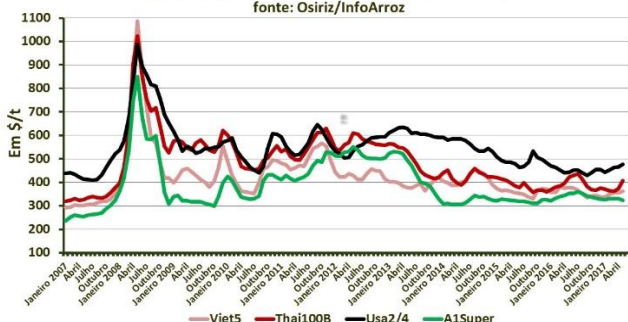
#### ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2016	186,0	450	394	393	368	358	465	365	343	335	342
2017*	188,8	462	380	380	382	353	480	351	336	351	328
OUT- DEZ	178,2	450	370	364	351	341	470	338	328	320	333
JAN- MAR	182,1	452	367	369	372	347	479	344	332	343	328
ABRIL	187,4	466	375	375	391	355	470	348	335	350	331
MAIO	194,1	477	408	406	396	362	470	366	342	367	341
01-mai-17	189,9	470	390	385	395	355	485	350	335	355	325
08-mai-17	191,4	470	395	395	395	360	485	355	340	360	320
15-mai-17	193,1	470	405	410	395	360	485	365	340	370	320
22-mai-17	195,4	480	420	415	395	360	485	375	340	370	325
29-mai-17	200,7	495	430	425	400	375	485	385	355	380	330

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; \* Janeiro - Maio

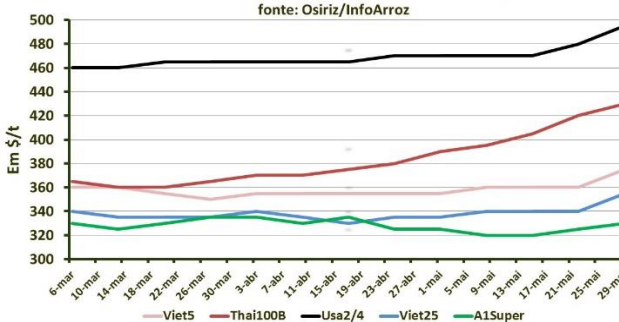
#### Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz



#### Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz

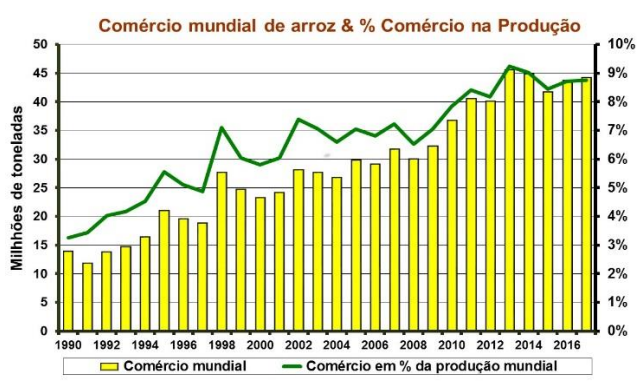
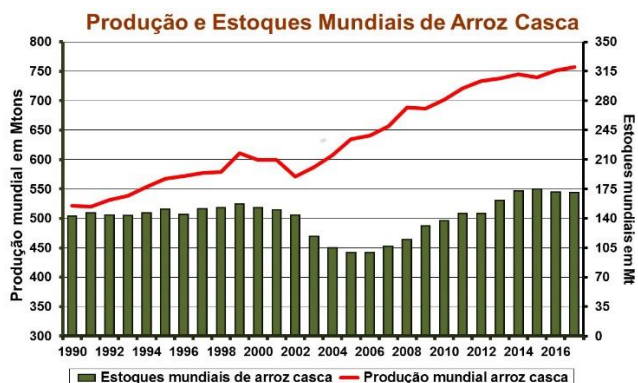


#### Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2016 aumentou 1,5% para 750 milhões de toneladas de arroz em casca (499Mt base beneficiado) contra 740 Mt anteriormente. Este aumento se deve principalmente ao incremento das áreas semeadas, que se beneficiaram de condições climáticas normais com chuvas abundantes, especialmente na Ásia do sul. Por outro lado, no sudeste asiático e nas regiões orientais, os resultados têm sido fracos, principalmente na Indonésia, Vietnã e China. Na África, as colheitas foram satisfatórias em quase todo o continente, salvo nas regiões ao sul, onde as culturas enfrentaram dificuldades por causa da seca provocada pelo *El Niño*. Esta anomalia climática também afetou a produção na América Latina e no Caribe. No Mercosul, as colheitas estão terminadas e serão boas, especialmente no Brasil onde a produção havia melhorado 14%. Na América do Norte também a produção se recuperou significativamente graças a um incremento das áreas arroteiras e melhores rendimentos.

Em 2016, o **comércio mundial** caiu 7% para 41,6Mt. Trata-se do volume mais baixo dos últimos cinco anos devido à redução da demanda asiática e ao pequeno crescimento da demanda africana. Pelo lado da oferta, todos os exportadores foram afetados pela redução do comércio mundial, salvo Tailândia e Paquistão, onde as exportações se mantiveram relativamente estáveis. Segundo as últimas projeções, o comércio mundial em 2017 deve crescer 4,8% ultrapassando 43,6Mt. Ainda assim, este nível seria inferior ao recorde de 45,5Mt em 2014.

Os **estoques mundiais** de arroz ao final de 2016 teriam diminuído 2% a 171,3Mt. A contração afetou principalmente a Índia e a Tailândia, onde as autoridades públicas prosseguem suas políticas de desestocagem. Em 2017, as reservas globais poderiam permanecer estáveis em torno de 171Mt; um nível considerado confortável, equivalente a um terço do consumo mundial.



### Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz subiram acentuadamente, de 9 a 10% em um mês. Foi a maior alta mensal desde meados de 2014. Os preços domésticos também subiram como resultado da forte demanda para o mercado de exportação, destinado especialmente para a China, seu principal cliente. Os antigos estoques públicos caíram significativamente, mas ainda permanecem perto de 5Mt, das quais um terço seria imprópria para consumo humano. As perspectivas de produção em 2017 se anunciam boas graças a um aumento das áreas cultivadas. Em maio, as exportações ultrapassaram 1Mt contra 0,93Mt em abril, um volume acumulado 10% superior em relação a 2016, na mesma época. Em maio, o Tai 100% B subiu para \$ 408/t Fob contra \$ 374 em abril. O Tai parboilizado também se revalorizou a \$ 406 contra \$ 375. Por outro lado, o arroz quebrado A1 Super baixou 2% para \$ 324 contra \$ 331 em abril. No início de junho, os preços se mantinham firmes.

No **Vietnã**, os preços do arroz aumentaram 2% em um mês. As vendas externas seguem melhorando, atingindo 550.000 t contra 540.000 t no mês anterior. As exportações acumuladas marcariam, assim, um avanço de 4% em relação à mesma época de 2016. No entanto, as previsões para 2017 indicam uma contração das exportações vietnamitas devido à redução da demanda do Sudeste Asiático. As vendas com destino à África subsaariana também podem diminuir por causa da forte concorrência entre exportadores asiáticos. Em maio, o Viet 5% subiu para \$ 362/t contra \$ 355 em abril. O Viet 25% se revalorizou para \$ 342 contra \$ 335. No início de junho, os preços se mantinham firmes.

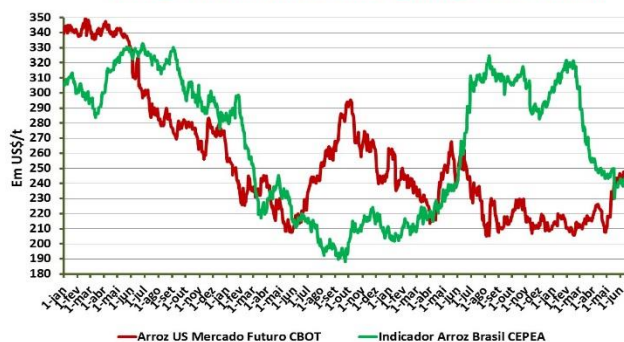
Na **Índia**, os preços externos se mantiveram relativamente estáveis, especialmente nas categorias de baixa qualidade. As disponibilidades exportáveis continuam baixando, mas as perspectivas de colheita em 2017 são promissoras graças às boas condições climáticas. A produção de arroz pode, assim, aumentar 4,3%, alcançando um recorde de 109Mt (arroz beneficiado). Em maio, o arroz indiano 5% marcou \$ 396/t contra \$ 391 em abril. O arroz indiano 25% se manteve quase inalterado a \$ 367. No início de junho, os preços estavam estáveis.

No **Paquistão**, os preços de exportação subiram 4% em um mês, como resultado das baixas disponibilidades de exportação. A contração acumulada dos preços externos ultrapassa 15% nos últimos três meses. As perspectivas de exportação parecem melhorar graças aos novos acordos comerciais com países do Oriente Médio. No entanto, as previsões de vendas externas para 2017 ainda indicam um declínio de 7% para 4Mt contra 4,3Mt em 2016. Em maio, o Pak 5% foi cotado a \$ 400/t contra \$ 380 em março. No início de junho, os preços mostravam estabilidade.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação seguem firmes, com valorização de 2 a 3% em um mês. As perspectivas de plantio indicam uma possível contração das áreas arrozais. Apesar das incertezas sobre o futuro das relações comerciais com o México, este último continua sendo seu principal cliente, representando mais de 30% das exportações de arroz dos EUA. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi de \$ 477/t contra \$ 466 em abril. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca subiram 6%, marcando uma média mensal de \$ 232/t contra \$ 219 em abril. No início de junho, os preços futuros seguiam firmes em torno de \$ 244/t.

No **Mercosul**, os preços internacionais permaneceram estáveis. A nova safra está terminada, marcando um aumento acentuado na produção graças a melhor produtividade, especialmente no Brasil e no Uruguai. Já a colheita na Argentina seria menor devido a uma redução nas áreas plantadas. No Brasil, as exportações acusam um atraso de quase 50% sobre o ano anterior, no mesmo período. Altos custos de produção seriam um obstáculo para as exportações brasileiras. Em maio, o preço indicativo do arroz em casca no Brasil caiu apenas 2%, para \$ 243/t contra \$ 249 em abril. No início de junho, o preço do arroz seguia baixando para \$ 240.

### Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África subsaariana**, de acordo com as últimas estimativas, a produção de arroz teria melhorado em 3%, graças a uma extensão das áreas arrozais e boas chuvas, especialmente na África Ocidental. Graças a este aumento, o nível das importações em 2016 foi um dos mais baixos dos últimos cinco anos. A redução da demanda de importação ocorreu nos principais importadores (Nigéria, Costa do Marfim e Senegal). Na Nigéria, as autoridades também estão tentando reduzir as importações via contrabando por terra. No entanto, as primeiras projeções para 2017 indicam um aumento de 2% nas importações de arroz africanas.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p <sup>e</sup>	2016p
<b>Mundo</b>	491,7	499,3	41,6	43,6	171,3
<b>China</b>	143,8	141,8	0,3	0,5	98,0
<b>Índia</b>	103,4	105,6	11,1	9,7	18,0
<b>Indonésia</b>	45,8	45,1	-	-	6,6
<b>Vietnã</b>	29,4	28,9	6,6	4,9	2,9
<b>Tailândia</b>	19,0	20,1	9,8	9,9	10,7
<b>Brasil</b>	8,5	7,5	0,9	0,6	0,7
<b>Paquistão</b>	6,8	6,6	4,1	4,3	0,9
<b>Estados Unidos</b>	6,1	7,3	3,5	3,3	1,5

Fonte: FAO, Junho 2017

Patricio Méndez del Villar, 6 de Junho 2017  
[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

### InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Maio 2017 – n° 159

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, [www.cirad.fr](http://www.cirad.fr)) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site [www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org).